

A REDENÇÃO DA CRIANÇA

Quando celebrarmos o Dia das Crianças, levando-lhe guloseimas e brinquedos, roupas e distrações, recordemos, com fé, a necessidade de repetirmos com o Mestre, inflamados de terno amor: “Deixai vir a mim os pequeninos. Deles é o reino dos céus.”

Certamente, todos se voltam para a criança, como cidadã do futuro, amparando-lhe a saúde e encaminhando-a aos bancos escolares para que se torne criatura educada e instruída, sonho de todos os pais, sonho dos adolescentes.

Todavia, para nós outros, é preciso também guiar-lhe os passos nas sendas do amor, ofertando-lhe a verdade crística, solicitando sua atenção para as sempiternas luzes.

Hoje, regressam ao mundo Espíritos que, mais evoluídos, buscam os recursos do Cristianismo Redivivo para vencerem as lutas e os débitos do passado. Evoluídos nas ciências terrestres, adaptados à instrução que se lhes apresenta em formosos programas, necessitam, porém, da Luz Divina, da Ciência do Espírito.

Imortais, como nós mesmos, estendem-nos as mãos, envolvidos em suave confiança, ansiosos de paz, de progresso. Não mais desejam recair nas falhas que os precipitaram em atozes sofrimentos. Voltam-se para os cristãos declarados, afeitos às lições do Excelso Messias. Desejam encontrar o caminho da evolução que perderam no passado distante.

Cumpre-nos recebê-los e repetir com Jesus: “Vinde a mim as criancinhas”, e, ao abraçá-las, transmitir-lhes não só o amor que nos invade o coração, mas a promessa solene de ampará-las e guiá-las nas sendas da redenção, através da Doutrina do Consolador.

Sorriso da vida, alegria dos lares, crianças hoje, homens amanhã, Espíritos imortais, lírios que enflorescem a Terra, perfumando-a, procuremos doar às nossas crianças a luz do Cristianismo, transmitindo-lhes conscienciosamente as sublimadas orientações do Senhor e Mestre.

Dever glorioso, preparação do nosso próprio futuro, amparemos a criança, auxiliando-a a libertar-se dos elos do passado, das cruéis cadeias do egoísmo e da vaidade, ensinando-lhes a amar e sublimar-se nos caminhos sagrados das Leis Divinas.

Auxiliemos nossas crianças e, voltados para o Alto, supliquemos ao Pai inspiração e coragem para cumprirmos com denodo nossos deveres, entregando-nos a ele para sempre.

Bezerra de Menezes

Fonte: mensagem psicografada pela médium Maria Cecília Paiva, na Federação Espírita Brasileira, Rio de Janeiro, RJ, na reunião pública do dia 12-10-1976, publicada em Reformador de Janeiro de 1977, p. 29-33.